

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 05 de maio de 2020 às 08h10
Seleção de Notícias

O Globo | BR

Patentes

IBM libera uso de suas patentes no combate ao coronavírus 3
ECONOMIA | SÉRGIO MATSUURA

Veja.com | BR

04 de maio de 2020 | Patentes

Covid-19: Líderes doam R\$ 45 bi para pesquisa sobre vacina e remédio 5
MUNDO

Monitor Mercantil Digital online | RJ

04 de maio de 2020 | Denominação de Origem

Diferenças entre denominações de origem e marcas 7

Migalhas | BR

04 de maio de 2020 | ABPI

MIGALHAS nº 4.843 9

IBM libera uso de suas patentes no combate ao coronavírus

ECONOMIA



Compromisso abrange mais de 80 mil registros de propriedade intelectual

SÉRGIO MATSUURA

sergio.matsuura@oglobo.com.br

Dona de um dos maiores acervos de **patentes** do planeta, a IBM anunciou a liberação de todo o seu portfólio para uso gratuito no desenvolvimento de tecnologias que ajudem no diagnóstico, prevenção, contenção ou tratamento do novo coronavírus. A medida inclui registros de propriedade em campos como inteligência artificial, onde a companhia é uma das líderes globais com o Watson, e até mesmo na área de vírus biológicos.

Segundo a companhia, o compromisso engloba mais de 80 mil **patentes** e pedidos já registrados, além de qualquer novo pedido apresentado até o fim de 2023. Pesquisadores, empresas e instituições interessados em revisar as **patentes** disponíveis podem pesquisar nos bancos de dados públicos do Escritório de **Patentes** e **Marcas** dos Estados Unidos.

"Para se comprometer em não reivindicar **patentes** de entidades que as utilizam na luta contra o co-abpi.empauta.com

ronavírus, a IBM está se juntando ao Open Covid Pledge, que convida organizações a disponibilizarem sua propriedade intelectual gratuitamente para uso no combate à pandemia e na minimização do impacto da doença", afirmou Mark Ringes, conselheiro jurídico da IBM, em comunicado.

Entre as **patentes** disponibilizadas gratuitamente pela IBM estão as de inteligência artificial, incluindo as tecnologias por trás do IBM Watson. O sistema se tornou mundialmente conhecido no início da década, após vencer competidores humanos num programa de TV americano de perguntas e respostas. Hoje, o Watson oferece diversos serviços em nuvem.

Mas além do campo da tecnologia, a companhia possui uma **patente** que descreve agentes antivirais, incluindo moléculas com atividade contra um amplo espectro de vírus, como dengue, H1N1 e coronavírus. Outra **patente** descreve uma tela sensível ao toque que usa luz ultravioleta para desinfecção. Existem ainda algoritmos que preveem a duração e o alcance de eventos, incluindo epidemias.

27 ANOS NA LIDERANÇA

A IBM é considerada a companhia mais inovadora do mundo em termos de registro de propriedade intelectual. Apenas no ano passado a companhia conquistou 9.262 **patentes**, se mantendo pelo 27º ano consecutivo na liderança do ranking das empresas com maior número de **patentes** concedidas pelo Escritório de **Patentes** e **Marcas** dos EUA. A segunda colocada foi a Samsung, com 6.469 registros.

Continuação: IBM libera uso de suas patentes no combate ao coronavírus

"A nossa esperança é que, ao tornar nossa tecnologia mais disponível, possamos fornecer ferramentas valiosas para que inovadores em todo o mundo possam ajudar a conter o avanço da Covid-19 e a nos preparar melhor para desafios semelhantes que iremos enfrentar no futuro", afirmou Ringes.

Covid-19: Líderes doam R\$ 45 bi para pesquisa sobre vacina e remédio

MUNDO

Esforço liderado pela União Europeia atrai outros oito países; mas Brasil, Estados Unidos e Rússia ficam de fora do encontro remoto

Líderes da **União** Europeia e de outros oito países concordaram nesta segunda-feira, 3, com a doação total de 7,4 bilhões de euros (45 bilhões de reais) para pesquisas sobre tratamentos e vacinas contra a Covid-19, cujas distribuições serão feitas por um organismo internacional. O encontro virtual coordenado por Bruxelas se deu sem as presenças dos presidentes dos Estados Unidos, **Donald Trump**, do Brasil, **Jair Bolsonaro**, da Rússia, Vladimir Putin, e do primeiro-ministro da Índia, Narendra Gandhi.

Houve consenso sobre a distribuição de forma equânime e sem atrasos dos medicamentos e da futura vacina aos países mais pobres, segundo o jornal britânico *The Guardian*. "Todo esse dinheiro ajudará o rápido lançamento de uma cooperação global sem precedentes, afirmou Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia, que doou 1,4 bilhão de euros.

Entre os principais doadores, a Noruega destinou o mesmo valor do bloco europeu, a França desembolsou 500 milhões de euros, assim como a Arábia Saudita, e a Alemanha, e o Japão deu 800 milhões. Do total arrecadado, 4,4 bilhões de euros serão reservados para o desenvolvimento de vacinas, 2 bilhões de euros vão para a busca por um tratamento eficaz e 1,6 bilhão de euros vai para a produção de testes.

No encontro, o presidente da França, **Emmanuel Macron**, declarou que "ninguém será dono da distribuição" de uma futura vacina. "Aqueles que a inventarem serão pagos de maneira justa, claro, mas o acesso das pessoas em todo o planeta será dado pela organização que nós escolhermos", afirmou.

Continua após a publicidade

Segundo o *Guardian*, autoridades europeias explicaram que os **laboratórios** beneficiados por seu novo fundo não perderão seus direitos de propriedade intelectual, mas devem se comprometer a adotar preços acessíveis aos medicamentos e às vacinas. O fundo global de vacinas Gavi adota a mesma condição.

Sobrevivente da Covid-19, o primeiro-ministro do Reino Unido, **Boris Johnson**, afirmou ser necessário um "esforço realmente global" porque nenhum país ou laboratório farmacêutico conseguirá levar esse desafio sozinho. "A corrida para descobrir a vacina para derrotar este vírus não é uma competição entre países, porém é o mais urgente esforço compartilhado deste tempos. É a humanidade contra o vírus", afirmou Johnson.

Vários dos líderes participantes do encontro remoto expressaram apoio à Organização Mundial da Saúde (OMS), alvo de punição dos Estados Unidos, que suspenderam o pagamento de sua cota. Trump acusa a instituição de não ter atuado a tempo contra a epidemia para encobrir falhas da China.

Relacionadas Mais Lidas SaúdeSaúdeCoronavírus: Brasil chega a 105 mil casos e 7.288 mortesMundoMundoEUA querem reabertura até junho mesmo com aumento de mortesMundoMundoApós dois meses de quarentena nacional, Itália inicia relaxamentoSaúdeSaúde**1Bolsonaro** ameaça, mas desiste de demitir Mandetta nesta segunda-feiraBrasilBrasil **2Furioso** com Bolsonaro, Mandetta precisou ser acalmado por amigosBrasilBrasil **B>3Com** apoio da ala militar, Bolsonaro vai demitir Mandetta nesta semanaPolíticaPolítica **4O** colapso previsto por Mandetta começa a se tornar realidade

Continuação: Covid-19: Líderes doam R\$ 45 bi para pesquisa sobre vacina e remédio

Apesar de não estarem presidentes, os Estados Unidos emitiram comunicado dizendo ser bem-vinda a "conferência na Europa". Embora tenha sido organizada por Bruxelas, a reunião teve abrangência global. A China foi o único dos participantes da reunião que não foi representado por seu líder, Xi Jinping, mas por seu embaixador em Bruxelas. Um encontro sobre Covid-19 ocorrido horas antes envolveu os líderes europeus, Modi e o presidente do Irã, Hassan Rouhani.

Continua após a publicidade

Além dos europeus e da China, participaram os líderes da Noruega, Canadá, Israel, Japão, Jordânia, África do Sul e Turquia.

Boris Johnson Donald Trump Emmanuel Macron Jair Bolsonaro União Europeia

Diferenças entre denominações de origem e marcas



Como no último artigo, falamos sobre a praga da *Phyloxera vastatrix* no mundo do vinho fino (feito de uvas viníferas), fazendo certas analogias com o momento atual, decidi continuar com um tema importante, em parte também relacionado com os impactos desta praga em algumas regiões. Vou falar sobre a criação das **Denominações** de Origem, especialmente presentes no mercado agroalimentar como um sinalizador de qualidade, embora ainda pouco compreendido pelo consumidor brasileiro.

Como eu disse no último artigo, a Filoxera chegou num momento de glória para algumas regiões produtoras que abasteciam o mercado de alta qualidade. Nas primeiras décadas do século XX, o cenário era outro, com evidentes impactos impostos pela devastação dos vinhedos, dentre eles, um fenômeno, recorrente no mundo do vinho, impulsionado pela escassez de alguns produtos: a falsificação de vinhos.

Essa prática oportunista sempre ocorreu e acabou contribuindo para a criação de instrumentos de regulamentação e proteção da qualidade dos vinhos. Assim nasceu o sistema francês de Appellation d'Origine Contrôlée (AOC), inaugurado pelo mundo do vinho e, posteriormente, estendido aos demais campos agroalimentares franceses, bem como hoje adotado em grande parte da União Europeia e em processo de implementação mundial. Na verdade, o sistema francês aprimorou o modelo da primeira demarcação de produção regional, sancionada no Douro, Portugal, pelo Marquês de Pombal em 1756, para

proteger os vinhos do Porto. O conceito que fundamenta os sistemas de D.O.s é chamado de **Indicações** Geográficas.

Trata-se de um sistema que legitima e institucionaliza certo tipo de produção como uma prática cultural vinculada a uma origem. A partir de um levantamento de um grande número de elementos que caracterizam aquela produção (limites geográficos, aspectos geológicos, matéria prima, métodos de produção e perfil organoléptico), são criados os Regulamentos de Uso, que servem de referência para a validação coletiva e reconhecimento dos vinhos como sendo representativos de uma **Denominação** de Origem. Apesar de servir como um instrumento de promoção do produto, que lhe confere mais importância e credibilidade no mercado, inclusive para praticar preços superiores, o signo da D.O., simbolicamente falando, faz um caminho de certo modo oposto ao das marcas.

As marcas mercadológicas, registradas como identidades visuais e simbólicas das empresas, produtos, serviços e instituições, buscam sintetizar uma proposta comercial pela associação de valores a uma imagem, um símbolo. Desde que não exista um registro similar, você pode dar nome de algum lugar para uma empresa que nada tenha a ver com este nome no passado e simplesmente fazer um trabalho de comunicação, de modo a construir no imaginário do público a relação entre o nome e o que a empresa faz.

Já o trabalho de associação que se constrói pelas **Denominações** de Origem parte de uma relação preexistente entre um produto já reconhecido como típico de uma região, sem que isso estivesse institucionalizado, e, a partir desse momento, ele incorpora o símbolo da região como parte de si mesmo. O nome da **Denominação** de Origem toma de empréstimo o nome da região, cidade ou vilarejo no qual ele é feito. E é aí que se configura uma fundação mais legítima do produto - já que ele carrega um nome que deve ser referendado pela tradição, herança cultural e

Continuação: Diferenças entre denominações de origem e marcas

território de origem. Não que isso impeça os atos falsificadores, mas ele dificulta essa empreitada.

Símbolo e produto e tudo o mais que está associado a ambos se fundem. Bordeaux não é só uma cidade, bem como o seu vinho nunca poderá ser de outro lugar, mesmo que seja feito com as mesmas uvas, mesmo corte e apresentando características sensoriais semelhantes. Este é um tema complexo e polêmico, até porque o que o conceito sugere nem sempre é praticado. No próximo artigo, vou falar das diferenças entre modelos de **indicações** geográficas im-

plementados em diferentes países, o vetor inflacionário de algumas D.O.s, bem como sobre as resistências ao uso desses signos portadores de identidade, mas em certa medida muito conservadores para as inovações do mercado.

Participe das aulas online ou presenciais, ministradas por Míriam Aguiar. Siga a sua série de podcasts (Vinhos etc.) sobre vinhos disponível em 8 plataformas. Instagram: @miriamaguiar.vinhos, e-mail:

MIGALHAS nº 4.843



Migalhíssimas

O advogado Renato Dolabella, sócio da banca Dolabella Advocacia e Consultoria, participa hoje de debate promovido pela Comissão de Estudos e Apoio ao Terceiro Setor da OAB/CE sobre o recente julgamento da ADI 4.480. Serão analisadas as novas possibilidades e condições definidas pelo STF a respeito do CEBAS e da imunidade tributária das entidades beneficentes de assistência social e educação. O evento será às 19h. Sobre o assunto, confira ainda o artigo do advogado. Hoje, às 19h30, a Abradt - Associação Brasileira de Direito Tributário, presidida por Valter Lobato (Sacha Calmon - Misabel Derzi Consultores e Advogados), promove um webinar que terá a participação de quatro renomados diretores jurídicos para conversar sobre a forma como os Departamentos Jurídicos estão enfrentando a crise da covid-19: Márcio Lima Leite, diretor na FCA Fiat Chrysler Latin America, Marina Guimarães Soares, diretora jurídica da ArcelorMittal; Milton Nassau Ribeiro, diretor jurídico da VLI, e Suzana Fagundes Ribeiro de Oliveira, diretora jurídica da Localiza. O evento online será coordenado pelo tributarista Valter Lobato. Inscrições gratuitas. O

webinar "Conexão CESA" vai tratar hoje, às 18h, da "Atuação do STJ no Desafio da Pandemia da Covid-19", com o ministro, presidente do STJ, João Otávio de Noronha. A moderação será de Patrícia Rios, sócia do escritório Leite, Tosto e Barros - Advogados Associados, e Carlos José Santos da Silva, presidente do CESA e sócio de Machado Meyer Advogados. () Acontece até dia 8/5, das 17 às 18h30, a série de webinars "Direito Administrativo Sancionador em tempos de Pandemia". Fábio Medina Osório (Medina Osório Advogados) participa hoje ao lado de José Roberto Pimenta Oliveira e Francisco Zardo. () Sócios da Área Tributária do escritório Andrade Maia Advogados, Bruna Meiken, Daniel Mesquita e Lucas Poggetti irão realizar a 2ª edição do webinar "Grandes Temas Tributários em Pauta". Dia 6/5, às 14h. () A advogada Elaine Cristine Zordan Keller, sócia da banca Keller Sociedade | Advocacia, participa dia 8/5, às 18h, de live no perfil da FADISP no Instagram (@fadispalfa). Com **mediação** do professor Thiago Matsushita, diretor Acadêmico da FADISP, os temas em debate serão exposição e a comoditização dos dados pessoais na internet. () A AMCHAM está organizando a 2ª edição do curso "PACE de **Arbitragem** Trabalhista", junto com o Curso Prático de **Arbitragem**, agora totalmente online e com desconto de 10% para membros do CBar. No dia 12/5, Joaquim de Paiva Muniz, do escritório Trench Rossi Watanabe, palestrará sobre "A COVID-19 e os métodos alternativos de solução de disputas trabalhistas"; e no dia 19/5 palestrará sobre "Características do Procedimento Arbitral". Inscreva-se! () Professor Robson Zanetti, da CEO Treinamentos, fala sobre o curso "EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada". Confira! () Trench Rossi Watanabe anuncia lançamento da campanha "Combate em Todas as Frentes". () Cescon Barriou Advogados divulgou informe Trabalhista sobre a decisão proferida pelo STF que suspendeu a eficácia de dispositivos da MP927/20. ()

Novidade

Em parceria com a Saraiva Jur, a advogada Patricia Peck Pinheiro, do escritório Pires & Gonçalves - Advogados Associados, lança a 2ª edição do livro "Proteção de Dados Pessoais: Comentários à Lei n. 13.709/2018 (LGPD)". ()

Societário | Contratos

A ALAE - Aliança de Advocacia Empresarial promove amanhã, das 11 às 12h, por meio da plataforma Zoom, o Webinar "Societário | Contratos". Na oportunidade, os aliados Luiz Henrique Vieira (Bichara Advogados), Matias Coelho (Mota Advogados) e Rodrigo Nóbrega Farias (Nóbrega Farias Advogados Associados) abordam como a covid-19 afeta as questões societárias e contratuais das empresas. Inscreva-se! ()

Gerenciamento remoto

Em 2021, ano previsto para o fim do backlog - estoque de **patentes** pendentes de exame - emergirá o **INPI** 4.0, com gerenciamento remoto, processos digitalizados, teletrabalho e decisões mais técnicas. Quem garante é a diretora de **Patentes**, Programas de Computador e Tomografias Computadorizadas da autarquia, Liane Lage, em webinar organizado, no último dia 29, pela **ABPI** - Associação Brasileira da Propriedade Intelectual. "No pós backlog, teremos o **INPI** na palma da mão", disse. "Aguardem, as notícias serão muito boas." ()

Trabalho

A convite do IAB - Instituto dos Advogados Brasileiros, o ministro Alexandre Agra Belmonte, do TST, participou, no último dia 1º, de debate ao vivo, no Zoom e no Youtube, sobre "O 1º de maio e os desafios para o mundo do trabalho". A abertura da transmissão foi feita pela presidente nacional do IAB, Rita Cortez. Com a **mediação** do presidente da Comissão de Direito do Trabalho do IAB, Daniel Apolônio Vieira.

Governança, compliance e proteção de dados

AASP e IBDD - Instituto Brasileiro de Direito Desportivo realizam hoje, às 16h, o webinar gratuito "Governança, compliance e proteção de dados no desporto em tempos de COVID-19". Participam do evento: Lars Graef, velejador; Patrícia Peck, advogada de Pires & Gonçalves - Advogados Associados; Augusto Nardes, ministro do TCU; Wagner de Campos Rosério, ministro da CGU; Roberta Codignoto, advogada; e Leonardo Andreotti Paulo de Oliveira, presidente do IBDD (mediador). ()

Plano de carreira para escritório de advocacia

No dia 13/5, das 14 às 17h, a Radar - Gestão para Advogados realizará o curso "Plano de Carreira para Escritórios de Advocacia", ministrado pela consultora Danielle Alves. Na ocasião, ela tratará as formas para reter os melhores talentos de seu escritório, mantendo-os satisfeitos, produtivos e alinhados com a cultura organizacional. ()

Qualificação

Terá início, dia 20/7, o "Curso preparatório online para qualificação como Solicitor no Reino Unido e País de Gales - QLTS", promovido pelo Grupo BARBRI. A duração será de 6 meses. Inscreva-se! ()

Liberdade econômica

A VFK Cursos Jurídicos disponibilizou as aulas 1 e 2 do curso "Lei da Liberdade Econômica". Fique atualizado em relevantes assuntos do meio jurídico. ()

Análise do PL 1.179/20

A AASP, com o apoio do Instituto Brasileiro de Direito Contratual (IBDCONT), realiza amanhã, às 14h30, o webinar gratuito "Uma análise do PL 1.179/2020, Regime Emergencial de Direito Privado em tempos de pandemia". Participam do evento os advogados: Maurício Bunazar; Angélica Carlini;

Continuação: MIGALHAS nº 4.843

Marília Pedroso Xavier e Otávio Luiz Rodrigues Júnior; e Flávio Tartuce (moderador). ()

GO/Acreúna

Mural Migalhas

PR/Congonhinhas

Veja abaixo as cidades carentes de profissionais:

RJ/São José de Ubá

Índice remissivo de assuntos

Marcas

3

Patentes

3, 5, 9

Denominação de Origem

7

ABPI

9

Marco regulatório | INPI

9

Arbitragem e Mediação

9